

## **A COMUNICAÇÃO E O RELACIONAMENTO DA FAMÍLIA ATUAL EM VIRTUDE DOS NOVOS TEMPOS**

**TEIXEIRA, Ana Tereza Jacinto; FROES, Rafael de Carvalho; ZAGO, Elaine Cristina.**

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo abordar a comunicação e o relacionamento da família atual em virtude dos novos tempos, onde na era da modernização muitas famílias não possuem mais uma comunicação concreta, iremos mostrar como isso acontece e porque acontece, o que leva os filhos a não pedirem informações aos pais e não conversarem com os mesmos sobre assuntos de diversos temas, qual papel da televisão nesse contexto, e a grande mudança na era da Internet.

**Palavras-chaves:** comunicação; relacionamentos; família; modernização e mudanças.

**Summary:** This article has as objective approaches the change in the communication of the current family because of the new times, where in the era of the modernization the family doesn't possess one more concrete communication, we will show as that happens and because happens, what takes the children not to ask her information to the parents and they talk not with the same ones on subjects of several themes, which paper of television in that context, and the great change in the era of the Internet.

**Keywords:** communication; relationships; family; modernization and changes.

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente, muito se debate em relação aos tempos modernos, sobre o mercado de trabalho, Internet, a grande era digital, a comunicação virtual e todos os seus benefícios, neste artigo será abordado tudo isso em relação à família, o que mudou? A Família continua a mesma de 30 anos atrás? A comunicação da Família atual foi afetada pela interferência da modernização?, o diálogo entre pais e filhos poderia ser melhor e mais aberto se os filhos não tivessem disponível toda informação necessária na Internet e até mesmo na televisão? e se os pais tivessem tempo para eles, seria melhor?

Grandes problemas na família hoje em dia se devem à falta de intimidade dos pais com filhos, da falta de diálogos de filhos que preferem obter conselhos de amigos

ou procurarem informações em qualquer outro meio do que se abrirem a seus pais e expor o problema que aflige.

Partindo do ponto de que os pais são os melhores amigos dos filhos e que só querem ver a felicidade e satisfação dos mesmos, porque não ser o maior meio de informações para eles? e poder ajudá-los.

São estes e outros problemas que serão comentados neste artigo, começando pela família dos tempos antigos e chegando aos dias atuais dos tempos modernos.

## AS ANTIGAS TRADIÇÕES FAMILIARES

A família é constituída por pai, mãe e filhos no qual as pessoas são saudáveis, emocionalmente estáveis, felizes e equilibradas, ou como o núcleo gerador de inseguranças, desequilíbrios e toda sorte de desvio de comportamento.

Mas conforme o tempo foi passando, cada integrante dessa família foi tendo sua própria vida e preocupações com si mesmo e tomando rumos diferentes, esqueceram-se da sua origem, valores, crenças e tudo isso que compunha uma família de décadas atrás.

“Uma boa parte dos trabalhos escritos pelos historiadores da família buscou, de uma forma ou de outra, explorar as origens do sistema que nos é mais familiar no ocidente: um homem e uma mulher reunidos em torno da lareira doméstica, companheiros iguais, dedicados à educação dos filhos, no sentido amplo.” (CASEY, 1992, p. 13).

Durante várias décadas a família Brasileira vem mudando seus hábitos significativamente, famílias das décadas de 20, 30 e 50 tinham costumes totalmente diferentes dos atuais.

Os pais tradicionais desta época exigiam a família unida em café da manhã, almoços e jantares, todos se alimentavam juntos sem a exceção de nenhum membro da família e a única diversão em períodos noturnos era conversar entre si, pois não havia a TV que hoje em dia impera em muito mais da metade dos lares brasileiros e a regra era válida para todo e qualquer tipo de classe social.

Apesar de pais rígidos e severos, os filhos os viam como exemplo a ser seguido e tinham nos mesmos o maior respeito, as mães eram encarregadas da casa e dos filhos em tempo integral.

Os pais davam exemplos e ensinamentos aos filhos, mas o diálogo entre os membros familiares não eram totalmente liberados, ou seja, assuntos considerados *tabus* para época jamais eram sequer citados nas conversações entre pais e filhos.

Com a vinda da grande tecnologia, do mundo competitivo e mercado de trabalho saturado, esses valores mudaram totalmente, a família atual não é nem de perto igual à família antiga, os filhos ganharam liberdade de expressão fantástica, há exceções em famílias ainda tradicionais, porém, um tanto quanto com regras amenizadas.

Mas como explicar a falta de diálogo entre pais e filhos na era da tecnologia e da liberdade de expressão? Porque a comunicação entre os membros da família é extremamente menor do que no passado? Como resolver este problema?

A influência de um mundo globalizado nesse aspecto é totalmente certa, a TV e a Internet mudaram os costumes familiares drasticamente e colaboraram para que houvesse essa grande mudança na comunicação e no relacionamento da família atual.

## **A RELAÇÃO ENTRE A TV, A INTERNET E A FAMÍLIA**

A TV chegou ao Brasil na década de 50, sem dúvida foi uma grande revolução para época, mas a TV foi conquistando os lares Brasileiros com o passar dos anos, no começo da década muitas famílias ainda não possuíam o aparelho em casa.

A Televisão trouxe para os lares entretenimento que antes não havia muito, a não ser os jantares e conversas entre familiares. Com a televisão a família toda se reunia? Sim!, mas cada um em seu lugar no sofá e sem nenhuma conversa, para que todos pudessem ver o capítulo imperdível da novela mais popular.

“A televisão fascina e assusta. Suas mensagens parecem querer ocupar todas as frestas e poros da sociedade. Os conceitos e espaço se relativizam, o mundo fica menor o que era distante fica próximo.” (CASHMORE, 1998, p.07).

A Televisão enriqueceu enormemente a comunicação, atualmente é o maior meio de comunicação de massa mesmo com a vinda da Internet e que todos têm acesso, trouxe bastante conhecimento para muitos, nem ela e nem a Internet são as grandes responsáveis pela mudança na comunicação da Família, elas podem atualmente ser consideradas como um meio que desune a Família em certos períodos onde poderiam

conversar abertamente, ou seja, cada um gosta de um programa, cada qual tem sua TV no quarto e a família fica espalhada pela casa, assim como a Internet, claro que isso acontece na maioria das vezes em famílias classe média e classe média alta.

Atualmente os filhos podem receber informações variadas pela televisão e Internet, desde uma pequena piada até uma informação que possa resolver-lhe seu problema sem ao menos expor o mesmo a seus pais. Culpada a televisão e a Internet? Não! Seria a falta de intimidade dos pais com os filhos?

## VARIÁVEIS DO PROBLEMA

Como já citado anteriormente, o mercado de trabalho avançou muitíssimo, pais desesperados buscando por melhores oportunidades a seus filhos, trabalham sem cessar e não percebem que o filho precisa não só de boas oportunidades, mas sim de um amigo.

A ausência dos pais também causa toda essa falta de comunicação da Família, aliás não é só esse o problema e sim vários, a falta de intimidade entre pais e filhos se dá por inúmeras variáveis, como:

- Falta de encontros durante as refeições.
- Pais trabalham até tarde e quase não vêem os filhos
- Nos finais de semana, filhos preferem a televisão, videogame ou Internet do que se sentarem para uma conversa de família.
- E quando estão junto aos pais, os filhos quase não expõem seus problemas por que sentem vergonha, o contato é tão pouco que as vezes é melhor desabafar com um amigo na escola com quem convive todos os dias e por um determinado tempo, do que conversar com o pai e a mãe que só encontra a noite e assim mesmo pouco.
- Muitas vezes os pais também se sentem envergonhados de tentarem uma aproximação maior do filho, eles não o conhecem totalmente, não sabem quais os problemas que podem estar acontecendo em dado momento da vida do filho.

- E o que acontece na maioria das vezes é sempre o mesmo, pais sentem a necessidade de suprir toda falta de companheirismo com o filho, dando aos mesmos tudo o que eles querem.

Mas não vale a pena para o filho ter a Internet mais avançada, a TV de última geração e todo e qualquer tipo de fonte de comunicação e bens materiais se os mesmos possuem dentro de casa estranhos como pais, assim como não vale a pena para os pais buscar a felicidade do filho e ver que ele não é feliz e não entende a realidade da vida.

A melhor jóia que um ser humano pode ter é uma família unida e que saiba que pode contar com seus membros familiares quando precisarem, mas isso não pode acontecer se uma família não possui uma comunicação, como por exemplo: conselhos, problemas, piadas, intimidades etc. Se são sangue do sangue, se são pais e filhos, são amigos!

“Vários estudiosos da família começam seus trabalhos comentando a dificuldade particular que o assunto oferece por remeter a uma realidade que nos é muito próxima e com o que nos somos, com nossa identidade pessoal. Exige, assim, um esforço de distanciamento nem sempre fácil. Se esse é um problema comum aos estudos sobre a família, acrescenta-se outro à análise das famílias *hoje*, pela extraordinária rapidez da mudança nas suas relações internas nas últimas décadas. Já não sabemos tão largamente o que somos.” (SARTI, 1993, p.39).

Porque não agregar toda a tecnologia do novo mundo com o ótimo relacionamento em família? É verídico que nem todos os momentos serão um “mar de rosas”, mas se a família esta unida a força é maior para a solução do problema.

Antigamente, sem todo este avanço da tecnologia a família era unida, agora com o mundo globalizado deve ser mais ainda e não mudar drasticamente, é possível encontrar resolução para este problema?

## RESOLVENDO PROBLEMAS

A solução do problema é verificar primeiramente cada defeito na comunicação e no relacionamento da Família, é necessário cada indivíduo poder admitir no que errou e tentar reverter a situação, os pais podem melhorar o relacionamento com os filhos, assim como os filhos poderão enxergar nos pais uma fonte de amizade sólida capaz de ajudá-lo em qualquer momento da sua vida, o nosso cotidiano tende realmente a desunir a família, devido as tantas tarefas que temos que exercer.

Os pais que as vezes temem a tecnologia, poderiam se interar mais e aprender com os próprios filhos, assim todos unidos desfrutam do que a modernidade têm para oferecer.

É necessário que os pais percebam assim como os filhos que a Família bem estruturada nos dias atuais é super importante, é base para bons frutos a serem colhidos no futuro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo esclarecer alguns fatos que se passam no relacionamento da família atual, dando a importância de uma família consolidada no cotidiano de grandes buscas, disputas, concorrências e tudo mais.

É extremamente importante a amizade fraterna, os filhos precisam dos pais mais do que nunca, o mundo a cada dia que passa se complica de forma assustadora, vários problemas afligem os jovens e é por isso que a família precisa enxergar a carência de uma comunicação e de um relacionamento mais íntimos, toda grande modernização assim como a TV, a Internet, publicidade, contribuíram para que a família mudasse seus hábitos, facilitando muito a vida dos indivíduos e porque então o afastamento dos mesmos? Sendo que com a tecnologia e facilidade o dia a dia da família poderia ser bem melhor.

A verdade é que há falta de interesse dos pais no universo dos filhos e vice-versa, mas isso tem solução, basta querer.

O artigo mostrou que não importa nada do que a modernização trouxe, sim é preciso se interar dela, mas o mais importante de tudo é que além de toda tecnologia e de um mundo globalizado há famílias que necessitam de sentimentos de afeto, carinho e preocupação, para que assim todos possam desfrutar e alcançar os objetivos do futuro da melhor maneira possível, ou seja, em paz.

## REFERÊNCIAS

CASEY, James. *A história da Família*. São Paulo: Ática, 1992.

BETTELHEIM, Bruno. *Uma vida para seu filho*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

TIBA, Içami. *Quem ama educa*. São Paulo: Gente, 2000.

CARVALHO, Maria do Carmo. *Família contemporânea em debate*. São Paulo: Cortez, 2000.

CASHMORE, Ellis. *...e a televisão se fez*. São Paulo: Summus, 1998.